

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: TERAPIA POLIMEDICAMENTOSA DO PROGRAMA HIPERDIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: FLÁVIA CAMILA DE ALMEIDA RIBEIRO

Autores: TÂNIA MARIA MELO RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

O envelhecimento é um fenômeno entendido como um processo dinâmico no qual ocorrem alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas que vão determinando a perda progressiva de capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando vulnerabilidade e maior incidência de processos patológicos. Os idosos são, possivelmente, o grupo etário mais medicalizado na sociedade, devido ao aumento de prevalência de doenças crônicas com a idade e têm como consequência à submissão à terapia polimedicamentosa que pode propiciar o aumento do uso inadequado de medicamentos essenciais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a terapia polimedicamentosa do Programa Hiperdia. Foram utilizados 13 artigos publicados no período de 2001 a 2011, em língua portuguesa que abordaram a terapia polimedicamentosa do Programa Hiperdia na Estratégia de Saúde da Família e o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, coletados através do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e ainda, manual do Ministério da Saúde. Para análise dos dados foram realizados: leitura detalhada dos artigos seguida do fichamento destes e apresentando os resultados com a distribuição destes em tabela de acordo com o ano crescente de publicação, contendo ainda o título do artigo, autores, periódico de publicação e síntese dos resultados. Conclui-se que os idosos presentes nos grupos dos hipertensos e diabéticos são pacientes predispostos ao uso da polifarmácia para o controle da patologia, recebendo cada vez mais um maior número de medicamentos e pouca interatividade por parte dos profissionais de saúde na questão da orientação a respeito do uso adequado das medicações. Portanto torna-se primordial o desenvolvimento de programas de educação em relação ao uso de medicamentos, principalmente as orientações dispensadas pelo agente comunitário de saúde, por ser um elo de ligação entre a comunidade e a equipe de saúde, precisam ter acesso a informações adequadas para realização da promoção do uso correto de medicamentos, em especial, dos pacientes hipertensos e diabéticos.